

Confab anuncia resultados do segundo trimestre de 2009

São Paulo, 05 de agosto de 2009. Confab Industrial S.A. (BOVESPA: CNFB4), uma empresa Tenaris, anunciou hoje os resultados do segundo trimestre e do semestre finalizado em 30 de junho de 2009.

(Todos os valores estão em milhões de reais, exceto o resultado por ação).

1) Resumo dos resultados do segundo trimestre de 2009

Principais indicadores	2º TRI	1º TRI	2º TRI	
	2009	2009	2008	
Receita Líquida	559,0	569,9	(2%)	562,3 (1%)
Negócio Tubos	457,8	475,1	(4%)	480,5 (5%)
Negócio Equipamentos	101,2	94,8	7%	81,8 24%
Lucro Operacional	109,7	129,2	(15%)	130,8 (16%)
Resultado Financeiro	(101,9)	(15,2)	(570%)	(25,2) (304%)
Lucro Líquido	11,2	74,1	(85%)	77,9 (86%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,028	0,2072	(86%)	0,211 (87%)
EBTIDA	118,5	136,1	(13%)	135,6 (13%)
Margem EBTIDA (% de vendas)	21%	24%		24%
Carteira de Pedidos	1.434,7	1.632,4	(12%)	1.895,7 (24%)

A receita líquida consolidada do segundo trimestre foi de R\$ 559,0, o que representou um decréscimo de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este decréscimo ocorreu devido a uma diminuição no volume de vendas do negócio tubos (74,2 mil tons. 2T09 comparado a 125,3 mil tons 2T08), parcialmente compensados por um mix de produto desse negocio de maior valor agregado e por uma melhor desempenho do negocio equipamentos. Durante o trimestre, as vendas de tubos para o mercado local foram responsáveis por 72% do volume faturado destacando-se os projetos Pilar-Ipojuca, Urugua-Mexilhão e Gasmig e os produtos utilizados em aplicações em poços de petróleo (OCTG). As exportações de tubos tiveram como destino Argentina, Perú e Colômbia. A receita no trimestre do negocio equipamentos foi 100% do segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P).

As despesas com vendas e administrativas diminuíram como porcentagem da receita líquida passando de 9% registrado no mesmo trimestre do ano anterior para 8% no segundo trimestre deste ano por menor nível de gastos.

O resultado financeiro líquido do trimestre mostra uma despesa de R\$ 101,9 (despesa de R\$ 25,2 no mesmo período de 2008). Neste trimestre, contrário ao acontecido no 2º semestre de 2008 (ganho de R\$ 286,2 por variação cambial), a valorização do real sobre o dólar resultou em uma despesa de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 68,6 (R\$ 31,6 no mesmo período do ano anterior) e uma despesa líquida de contratos de moedas estrangeira futura (*forwards*) de R\$



41,7 (R\$ 4,2 no mesmo período do ano anterior). Conforme sua política , em 30 de junho a Companhia mantinha uma posição em moeda estrangeira de R\$ 433,5 e possuía adicionalmente contratos comprados de moeda estrangeira futura (*forwards*) em dólar americano no valor de US\$ 33,6 .

Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 9,9 nesse trimestre e uma receita de R\$ 11,7 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 1,5 nesse trimestre e R\$ 1,1 no mesmo período ano anterior.

O resultado de equivalência patrimonial gerou um lucro de R\$ 2,0 no segundo trimestre de 2009, em comparação ao lucro de R\$ 6,9 no segundo trimestre de 2008. Estes ganhos derivaram da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%), empresa especializada na fabricação e comercialização de hastes de bombeio e outros materiais para utilização no segmento de petróleo e petroquímica.

O **lucro líquido** do trimestre (que inclui resultado financeiro) registrou um ganho de R\$ 11,2 (R\$ 0,028 por ação).

A **margem EBITDA** foi de 21% (24% mesmo período ano anterior), produto do mix de obras no Negócio Tubos e a maior participação do Negócio Equipamentos no faturamento total da Companhia.

A **carteira de pedidos do Negócio Tubos** segue em redução, conseqüência do escasso ingresso de ordens de compra. Em 30 de junho de 2009 a carteira atingiu o valor de R\$ 820,5 diminuindo em R\$ 210,8 contra o trimestre anterior. Os principais projetos em carteira são: Tupi , Uruguá-Mexilhão, Gasmig, Petrobras- RNEST e Pilar Ipojuca no mercado local, e no mercado externo, Argentina e Colômbia. Estima-se que os projetos do mercado interno sejam faturados, principalmente, até o final de 2009 e as exportações para a Argentina e para a Colômbia até o primeiro trimestre de 2010.

Já a **carteira de pedidos do Negócio Equipamentos** encerrou o segundo trimestre de 2009 com um valor importante de R\$ 614,2, mantendo os níveis do começo do trimestre (em 31 de março de 2009 foi de R\$ 601,1). A carteira encontra-se principalmente composta por projetos do segmento petróleo e petroquímica, atuando em diferentes refinarias da Petrobras, e celulose, cujo principal projeto Aracruz Guaíba está em reanálise pelo cliente.

Foi aprovado **pagamento de juros sobre capital próprio** no montante bruto de R\$ 17,0 (0,04254 por ação), a título de antecipação do dividendo do exercício de 2009. O pagamento será realizado em 14/08/2009.



Análise dos resultados do segundo trimestre de 2009 por negócio

Negócio Tubos

Volume de Vendas (toneladas)	2º TRI 2009	2º TRI 2008	
Tubos	74,2	125,3	(41%)

Tubos	2º TRI 2009	2º TRI 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	345,0	405,2	(15%)
Mercado Externo	112,8	75,3	50%
Receita Líquida	457,8	480,5	(5%)
Custo de vendas (% de vendas)	72%	68%	
Lucro operacional	94,4	112,3	(16%)
Lucro operacional (% de vendas)	21%	23%	

As vendas de produtos tubulares soldados no segundo trimestre totalizaram 74,2 mil toneladas, registrando uma diminuição de 41% em relação às 125,3 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2008. 72% do volume faturado foi para o mercado local e 28% para o mercado externo sendo os destinos principais Colômbia e Argentina.

A receita líquida do negócio foi de R\$ 457,8. No mercado local destacam-se os projetos Pilar Ipojuca, Uruguá-Mexilhão e Gasmig.

Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora)	2º TRI 2009	2º TRI 2008	
Total Equipamentos	196,6	145,7	35%

Equipamentos	2º TRI 2009	2º TRI 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)	101,2	81,8	24%
Custo de vendas (% de vendas)	77%	70%	
Lucro operacional	15,3	18,5	(17%)
Lucro operacional (% de vendas)	15%	23%	

As operações de equipamentos industriais, que incluem fabricação e montagem, apresentaram aumento no nível de atividade de fabricação, 196,6 mil homens-hora no segundo trimestre de 2009, contra 145,7 mil homens-hora no mesmo período do ano anterior.



A receita líquida do negócio no trimestre foi de R\$ 101,2 , 24% maior em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 81,8).

No trimestre, a planta se dedicou quase exclusivamente ao segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P), produzindo reatores, esferas, fornos entre outros produtos.

2) Análise do resultado primeiro semestre de 2009

Principais indicadores	1º SEM 2009	2º SEM 2008	1º SEM 2008	
Receita Líquida	1.128,9	1.281,3	989,0	
Lucro Operacional	238,9	265,7	218,7	
Resultado Financeiro	(117,1)	294,8	(29,5)	
Lucro Líquido	85,3	372,8	(77%)	135,3 (37%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,2135	1,0089	(79%)	0,3665 (42%)
EBTIDA	254,6	243,6	4%	229,2 -
Margem EBTIDA (% de vendas)	23%	19%	26%	

A **receita líquida consolidada** atingiu o valor de R\$ 1.128,9 no ano, valor esse 14% superior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 989,0).

As **despesas com vendas e administrativas** diminuíram como porcentagem da receita líquida para 8% (no primeiro semestre de 2008 foi de 11%).

Outros resultados operacionais e não operacionais totalizaram uma despesa R\$ 0,8 principalmente pela constituição de provisão para contingências de processos em diferentes instâncias judiciais. Esse valor é comparado a uma despesa operacional líquida de R\$ 1,5 em 2008.

O **resultado financeiro** do semestre mostra uma despesa de R\$ 117,1 (ganho de R\$ 294,8 no 2º semestre de 2008 e despesa de R\$ 29,5 no mesmo período de 2008). Nesse semestre a valorização do real sobre o dólar resultou em uma despesa de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 75,5 e uma despesa líquida de contratos de moedas estrangeira futura (*forwards*) de R\$ 48,6.

Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 10,1 nesse semestre e uma receita de R\$ 16,1 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 3,1 nesse semestre e R\$ 2,5 no mesmo período ano anterior.

O **resultado de equivalência patrimonial** gerou um lucro de R\$ 2,9 nesse semestre, em comparação ao lucro de R\$ 11,7 no primeiro semestre de 2008. Estes ganhos derivaram da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%), empresa especializada na fabricação e comercialização de hastes de bombeio e outros materiais para utilização no segmento de petróleo e petroquímica.



Análise do resultado do primeiro semestre de 2009 por negócio

Negócio Tubos

Volume de Vendas (toneladas)	1º SEM 2009	1º SEM 2008	
Total Tubos	152,2	218,9	(30%)

Volume de Vendas (toneladas)	1º SEM 2009	1º SEM 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	655,8	705,4	(7%)
Mercado Externo	277,1	135,8	104%
Receita Líquida	932,9	841,2	11%
Custo de vendas (% de vendas)	70%	67%	
Lucro operacional	204,5	189,9	8%
Lucro operacional (% de vendas)	22%	23%	

As vendas de produtos tubulares soldados em 2009 totalizaram 152,2 mil toneladas, registrando uma variação negativa de 30% em relação às 218,9 mil toneladas faturadas em 2008.

O mercado interno foi responsável pela maior parcela do volume faturado em 2009, respondendo por 67% do total.

No mercado de exportação os destinos principais foram Argentina, representando 45% do volume exportado, Peru com 35% e Colômbia 15% do mesmo indicador.

A receita líquida do negócio tubos em 2009 foi de R\$ 932,9, o que representou um acréscimo de 11% em relação a 2008 (R\$ 841,2).

Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora)	1º SEM 2009	1º SEM 2008	
Total Equipamentos	369,4	316,7	17%

Equipamentos	1º SEM 2009	1º SEM 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)	196,0	147,8	33%
Custo de vendas (% de vendas)	75%	71%	
Lucro operacional	34,4	28,8	20%
Lucro operacional (% de vendas)	18%	20%	



As operações de equipamentos industriais apresentaram um acréscimo no nível nominal de produção em fábrica para 369,4 mil homens-horas em 2009, contra 316,7 mil homens-horas em 2008, consequência de uma maior demanda no setor de petróleo e petroquímica.

A receita líquida do Negócio Equipamentos em 2009 foi de R\$ 196,0, apresentando um acréscimo de 33% em relação ao período anterior (R\$ 147,8).

3) Investimentos

Durante o trimestre foram investidos R\$ 20,7 (R\$ 4,5 no mesmo período do ano anterior) destinados, principalmente, à modernização da planta SAW UOE Longitudinal que permitirá a fabricação de tubos de menor diâmetro com aço de maior espessura (1,250 polegadas X70) a serem utilizados inicialmente no projeto Tupi. No semestre, o valor dos investimentos totalizou R\$ 31,4.

4) Posição Financeira

Ao final do período, o caixa líquido (disponibilidades, aplicações financeiras menos empréstimos e financiamentos bancários de curto prazo) totalizou R\$ 452,8.

No trimestre a dívida financeira total diminuiu em R\$ 4,0 e totalizando R\$ 19,5 em 30 de junho de 2009 (R\$ 23,5 em 31 de março de 2009).

Do total de disponibilidades de R\$ 463,3, R\$ 398,7 encontram-se aplicadas em US\$.

5) Reserva para aumento de capital

Foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2009 a elevação do capital social de R\$431,4 para R\$602,4, mediante a utilização de R\$171,0 do saldo da conta de reserva para aumento de capital, com a emissão de 43.771.700 novas ações, sendo 17.711.379 ações ordinárias e 26.060.321 ações preferenciais, as quais foram dadas em bonificação aos acionistas existentes em 15 de abril de 2009, data da assembléia.

6) Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio correspondentes ao 2º trimestre 2009

Foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de agosto de 2009 o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 17,0 (0,04254 por ação), a título de antecipação do dividendo do exercício de 2009. O pagamento será realizado em 14/08/2009.

7) Programa de recompra de ações

Em 30 de junho de 2009 a Companhia possuía 2.889.480 ações preferenciais as quais foram adquiridas ao preço médio de R\$4,10. O valor total das aquisições foi de R\$11,8, tendo sido registrado a débito da conta de reserva de retenção de lucros no patrimônio líquido.



Mais informações

Marcelo Héctor Barreiro
Relação com Investidores
ri@confab.com.br
(55) 12 3644-9551 Tel

Fábio Steinberg
Contato com Imprensa
fabionet@uol.com.br
(5511) 5055-7333 Tel ou 9958-2000 Cel

Fernanda Valente
Comunicação Corporativa
fvalente@confab.com.br
(55) 12 3644 9599 Tel



Demonstração dos Resultados Consolidados

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Período de três meses finalizados em 30 de junho		Período de seis meses finalizado em 30 de junho	
	2009	2008	2009	2008
Receita operacional líquida	558.999	562.337	1.128.929	988.950
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(406.777)</u>	<u>(382.516)</u>	<u>(802.702)</u>	<u>(664.810)</u>
Lucro bruto	<u>152.222</u>	<u>179.821</u>	<u>326.227</u>	<u>324.140</u>
Despesas com vendas, administrativa Outras operacionais	<u>(43.791)</u> <u>1.299</u>	<u>(49.666)</u> <u>606</u>	<u>(86.525)</u> <u>(762)</u>	<u>(103.966)</u> <u>(1.461)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro	<u>109.730</u>	<u>130.761</u>	<u>238.940</u>	<u>218.713</u>
Resultado financeiro	<u>(101.888)</u>	<u>(25.236)</u>	<u>(117.076)</u>	<u>(29.542)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>2.040</u>	<u>6.903</u>	<u>2.878</u>	<u>11.726</u>
Lucro (prejuízo) antes das tributações, participações e resultado não operacional	<u>9.882</u>	<u>112.428</u>	<u>124.742</u>	<u>200.897</u>
Imposto de renda e contribuição social	988	(31.411)	(36.960)	(60.239)
Participações/contribuições estatutárias	276	(3.155)	(2.566)	(5.398)
Resultado não operacional	<u>50</u>	<u>30</u>	<u>105</u>	<u>30</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>11.196</u>	<u>77.892</u>	<u>85.321</u>	<u>135.290</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação - R\$	<u>0,0280</u>	<u>0,2110</u>	<u>0,2135</u>	<u>0,3665</u>



Balço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

	30 de junho de 2009		31 de dezembro de 2008	
Circulante				
Caixa/Banco e Aplicações Financeiras	463.292		466.715	
Outros Ativos Circulantes	971.596	1.434.888	1.224.137	1.690.852
Realizável a Longo Prazo				
Investimentos	79.584		90.429	
Imobilizado	242.580		229.242	
Outros Ativos Longo Prazo	94.396	416.560	84.364	404.035
Total do Ativo		1.851.448		2.094.887
Circulante				
Empréstimo e Financiamentos	10.486		12.550	
Outros Passivos Circulantes	483.615	494.101	725.129	737.679
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimo e Financiamentos	8.976		14.086	
Outros Passivos a Longo Prazo	89.835	98.811	100.199	114.285
Patrimônio Líquido		1.258.536		1.242.923
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.851.448		2.094.887



Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de três meses finalizados em 30 de junho		Exercício finalizado em 30 de junho	
	2009	2008	2009	2008
Lucro líquido do exercício	11.196	77.892	85.321	135.290
Depreciação e amortização	8.383	7.830	17.997	15.918
Baixa de ativos imobilizados	34	37	34	37
Resultado de equivalência patrimonial	(2.040)	(6.903)	(2.878)	(11.726)
Provisão para contingência	1.919	(736)	4.293	2.086
Resultado com derivativos	(4.603)	-	(6.842)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(995)	560	(7.061)	(1.747)
Resultado de obsolescência e ajuste a valor de mercado	(395)	(1.087)	4.490	(2.914)
Resultado de provisão para devedores duvidosos	83	(326)	(1.740)	(565)
V.cambial e outros resultados sobre itens de longo prazo	61.202	44.347	66.113	50.512
Subtotal	74.784	121.614	159.727	186.891
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo	157.888	129.725	62.490	70.741
Instrumentos financeiros derivativos liquidados	-	(3.150)	-	(3.150)
Geração de caixa proveniente das (utilização de caixa em) atividades operacionais	232.672	248.189	222.217	254.482
Atividades de investimento				
Dividendos recebidos	4.425	890	7.100	1.401
Títulos e valores mobiliários	-	71.042	-	(43.808)
Investimento em imobilizado	(20.668)	(4.500)	(31.369)	(8.522)
Utilização de caixa em atividades de investimento	(16.243)	67.432	(24.269)	(50.929)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de juros sobre o capital próprio	(92.495)	(52.012)	(106.993)	(62.119)
Ações em tesouraria	(7.371)	(717)	(21.104)	(1.814)
Empréstimos e financiamentos				
Captação	-	-	-	55
Amortização	(3.540)	(3.721)	(7.257)	(7.552)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(103.406)	(56.450)	(135.354)	(71.430)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	(61.658)	(33.732)	(66.017)	(39.072)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	51.365	225.439	(3.423)	93.051
Saldo inicial de caixa e equivalentes	411.927	297.046	466.715	429.434
Saldo final de caixa e equivalentes	463.292	522.485	463.292	522.485
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	51.365	225.439	(3.423)	93.051